



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul-rio-grandense

# DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Rodrigo Nascimento da Silva  
Leonardo Betemps Kontz  
Jander Luis Fernandes Monks  
Rosélia Souza de Oliveira  
Margarete Hirdes Antunes

Publicações PROEN  
2024







INSTITUTO FEDERAL  
Sul-rio-grandense

# DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO - MOOC

Publicações PROEN  
2024



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)

Flávio Luis Barbosa Nunes  
Reitor

Rodrigo Nascimento da Silva  
Pró-reitor de Ensino

Leonardo Betemps Kontz  
Diretor de Políticas de Ensino e Inclusão

Jander Luis Fernandes Monks  
Chefe de Departamento de Educação a  
Distância e Novas Tecnologias

Rosélia Souza de Oliveira  
Coordenadora da Coordenadoria de Produção  
de Tecnologias Educacionais  
Coordenadora Geral da Rede e-Tec Brasil no  
âmbito do IFSUL

Daiani Nogueira Luche  
Coordenadoria de Projetos Especiais

Conteúdo e apresentação  
Conteudista  
Iracema Barbosa Pinheiro

Desenvolvimento e suporte AVA  
Andressa Oliveira da Silveira  
Luís Fernando da Silva Mendes  
Coordenadoria de Produção de  
Tecnologias Educacionais

Design educacional  
João José de Moraes Vetromila  
Lisandra Xavier Guterres  
Coordenadoria de Produção de  
Tecnologia Educacional

Design gráfico e digital  
Ariane da Silva Behling  
Lucia Elena Korth Sedrez  
Coordenadoria de Produção de  
Tecnologias Educacionais

Edição de áudio e vídeo  
José Pedro Minho Mello  
Camila Zurchimitten Barbachâ  
Eduardo Walerko Moreira  
Coordenadoria de Produção de  
Tecnologias Educacionais

Revisão linguística  
Ana Paula de Araujo Cunha  
Equipe multidisciplinar do DETE

Revisão pedagógica  
Margarete Hirdes Antunes  
Coordenadoria de Produção de  
Tecnologias Educacionais

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)

**Deficiência Intelectual**

Projeto Pedagógico de Curso

Rodrigo Nascimento da Silva  
Leonardo Betemps Kontz  
Jander Luis Fernandes Monks  
Rosélia Souza de Oliveira  
Margarete Hirdes Antunes

**Publicações PROEN**

1ª Edição – Copyright© 2024  
Todos os Direitos Reservados

**Coordenação da edição**

Jander Luis Fernandes Monks  
Rosélia Souza de Oliveira  
cpte@ifsul.edu.br

**Diagramação e Projeto Visual**

João José de Moraes Vetromila  
Lisandra Xavier Guterres  
Matheus Eslabão da Silva  
Natália Schein

Catálogo na Fonte  
Elaborado por Gislaine da Silva Maciel  
Bibliotecária CRB 10/1481

D313 Deficiência Intelectual : Projeto Pedagógico do Curso (PPC) / organizadores : Rodrigo Nascimento da Silva, Leonardo Betemps Kontz, Jander Luis Fernandes Monks, Rosélia Souza de Oliveira, Margarete Hirdes Antunes.— Pelotas, RS : Publicações PROEN/ IFSul, 2024.

32 p. : il. , color.

ISBN 978-65-01-19745-6

IFSul - Cursos Online, Livres e Massivos (MOOC)

<https://www.ifsul.edu.br/publicacoes-pm-2/publicacoes-proen/publicacoes-proen-2>

1. Educação a distância - Cursos de Capacitação 2. Educação Especial 3. Inclusão  
4. Deficiência Intelectual 5. IFSul - Cursos MOOC I. Silva, Rodrigo Nascimento da II. Kontz,  
Leonardo Betemps III. Monks, Jander Luis Fernandes IV. Oliveira, Rosélia Souza de V.  
Antunes, Margarete Hirdes

CDD 371.35

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.

Pró-reitoria de Ensino.

Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias.

Rua Gonçalves Chaves, 3218, Centro.

Pelotas/RS – CEP 96015-560

Tel: (53) 3026-6050

if-proen@ifsul.edu.br

www.ifsul.edu.br

# Prefácio

A elaboração deste material adveio da intencionalidade da Pró-reitoria de Ensino e do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias do IFSul de apresentar aos leitores(as) o projeto pedagógico de seus Cursos online, livres e massivos (MOOC).

Convidamos você para conhecer um pouco de nossa Instituição entendendo o que é um Curso MOOC, onde ele está hospedado, quem pode acessá-lo e qual o conteúdo do projeto pedagógico do curso apresentado neste material. Boa leitura!

# Sumário

01	APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	9
02	O QUE É UM MOOC?	11
03	O QUE É A PLATAFORMA MUNDI?	11
04	COMO FAZER A MINHA INSCRIÇÃO EM UM CURSO DA MUNDI?	11
05	PÚBLICO-ALVO	15
06	COMO OBTER A CERTIFICAÇÃO?	15
07	SUPORTE TÉCNICO	15
08	DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	15
09	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	16
10	JUSTIFICATIVA	16

11	INFORMAÇÕES DO CURSO	17
12	OBJETIVOS DO CURSO	18
	12.1 OBJETIVO GERAL	18
	12.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	18
13	ESTRUTURA DO CURSO	18
14	METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO	19
	14.1 METODOLOGIA DE ENSINO PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	20
	14.2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	20
	14.2.1 PROGRAMA	21
	14.3 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	23
	14.4 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	24
15	ATIVIDADES AVALIATIVAS	24
	REFERÊNCIAS	30



## 1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) é uma instituição pública e gratuita vinculada ao MEC, com sede e foro na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Criado a partir da transformação do CEFET RS, nos termos da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSul possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFSul é uma instituição de educação caracterizada pela verticalização do ensino. Oferece educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino e articula a educação superior, básica e tecnológica. É pluricurricular e multicampi, tendo como base a conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. O IFSul possui a relevan-

te missão de promover uma educação pública de excelência, por meio da junção indissociável entre ensino, pesquisa e extensão. Agrega pessoas, conhecimentos e tecnologias, visando proporcionar a ampliação do desenvolvimento técnico e tecnológico das regiões de abrangência de seus campi e dos polos de apoio presencial para as ofertas de cursos na modalidade a distância.

O IFSul é formado pela Reitoria, por 12 campi e 2 campi Avançados, a saber: Câmpus Pelotas, Câmpus Pelotas - Visconde da Graça, Câmpus Charqueadas, Câmpus Sapucaia do Sul, Câmpus Passo Fundo, Câmpus Camaquã, Câmpus Venâncio Aires, Câmpus Bagé, Câmpus Santana do Livramento, Câmpus Sapiranga, Câmpus Gravataí, Câmpus Lajeado, Câmpus Avançado Jaguarão e Câmpus Avançado Novo Hamburgo (figura 1).

Figura 1 – Distribuição das unidades do IFSul no RS.

### Câmpus do IFSul

- 1 Reitoria | Câmpus Pelotas | Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
- 2 Câmpus Bagé
- 3 Câmpus Camaquã
- 4 Câmpus Charqueadas
- 5 Câmpus Gravataí
- 6 Câmpus Campus Avançado Jaguarão
- 7 Câmpus Lajeado
- 8 Câmpus Novo Hamburgo
- 9 Câmpus Passo Fundo
- 10 Câmpus Santana do Livramento
- 11 Câmpus Sapiranga
- 12 Câmpus Sapucaia do Sul
- 13 Câmpus Venâncio Aires



Atuando na modalidade de Educação a Distância (EaD) o IFSul amplia sua área de abrangência dentro do estado do Rio Grande do Sul, ofertando cursos técnicos, superiores e cursos de formação inicial continuada.

A Instituição utiliza, para este fim, além dos seus 14 câmpus, a estrutura de polos municipais (figura 2) devidamente credenciados nos programas da Rede e-Tec Brasil e do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB/Capes).

Figura 2 – Mapa dos polos municipais de atuação do IFSul para cursos na modalidade a distância.

## Mapa dos Polos de atuação do IFSul



Para obter informações dos cursos ofertados pelo IFSul basta acessar os seguintes endereços eletrônicos [www.mundi.ifsul.edu.br/cursos/](http://www.mundi.ifsul.edu.br/cursos/) e <https://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/campus>.

## 2. O QUE É UM MOOC?

MOOC é a sigla para Massive Open Online Courses, que em português significa “cursos online abertos e massivos”. Como o termo indica, esses cursos são disponibilizados na web para um grande número de pessoas e, por isso, são considerados massivos.

## 3. O QUE É A PLATAFORMA MUNDI?

Mundi é uma plataforma de cursos online do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), que oferece de forma gratuita cursos em formato MOOC.

É uma iniciativa do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias (DETE) do IFSul, desenvolvida pela Coordenadoria de Produção de Tecnologias Educacionais (CPTE), visando levar o conhecimen-

to à toda comunidade, de forma totalmente gratuita, com cursos 100% online, permitindo a flexibilidade para estudar onde e quando quiser.

Os cursos disponibilizados na Plataforma Mundi são de autoria de servidores de diversas áreas do IFSul e de outros profissionais, que cederam seus direitos autorais para que as ofertas fossem realizadas de forma gratuita. O acesso ocorre pelo endereço eletrônico <https://mundi.ifsul.edu.br/portal/>.

## 4. COMO FAZER A MINHA INSCRIÇÃO EM UM CURSO DA MUNDI?

Todos os cursos são de inscrição livre para qualquer pessoa. Para se cadastrar (figura 3), selecione o curso que deseja realizar, leia a descrição e, caso seja de seu interesse, clique no botão “Entrar”.

Figura 3 – Como fazer a inscrição em um curso da Mundi?





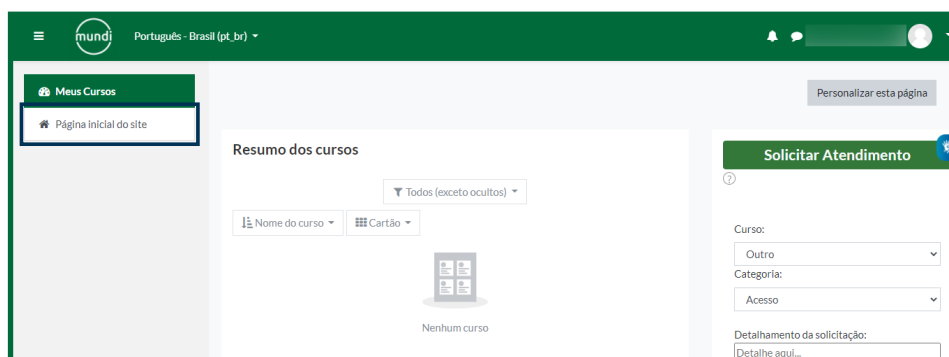
**Passo 1:** Ao entrar, faça seu cadastro (figura 4). Com ele você poderá fazer login na Plataforma Mundi.

Figura 4 – Faça seu cadastro



No primeiro acesso, a sua lista pessoal de cursos ainda estará vazia, conforme a figura 5. Para dar início à sua inscrição em algum curso, clique na aba “Página inicial do site”, no menu lateral da esquerda, conforme destacado na figura 5:

Figura 5 – Página inicial do site



**Passo 2:** Após isso, a tela acessada será a demonstrada, conforme a figura 6. Uma vez nessa página, clique na Categoria de Curso chamada “**MOOCs**”, conforme destacado:

Figura 6 – Categoria de Curso



**Passo 3:** Após acessar a listagem dos MOOCs, clique no título do curso de sua escolha, conforme a figura 7:

Figura 7 – Listagem dos MOOCs



**Passo 4:** Após, basta clicar no botão “Inscreva-me”, conforme figura 8:

Figura 8 – Autoinscrição do estudante



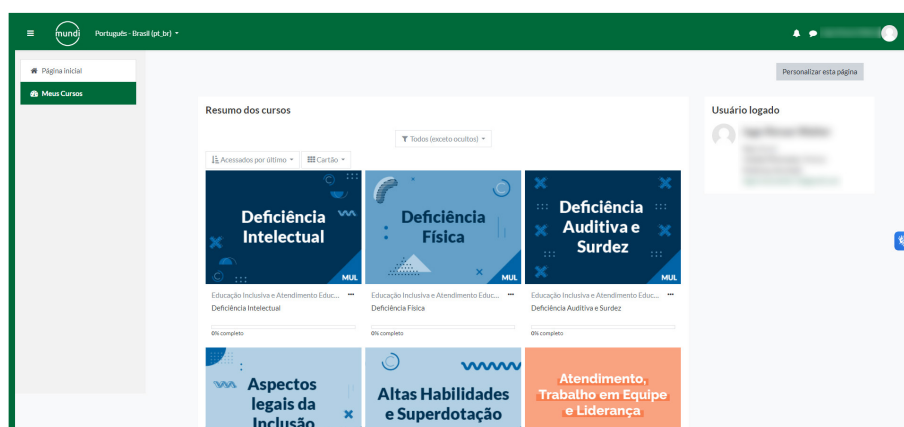
**Passo 5:** Pronto! Sua inscrição foi realizada com sucesso e a página inicial do curso já estará disponível para acesso, conforme figura 9:

Figura 9 – Página inicial do curso



**Passo 6:** Ao acessar a página inicial da Plataforma Mundi novamente, seu curso já estará listado na aba “**Meus cursos**”, conforme figura 10:

Figura 10 – Área de cursos do estudante



## 5. PÚBLICO-ALVO

Não há definição de pré-requisitos para acesso ao curso. Porém, recomenda-se ter, no mínimo, o Ensino Fundamental II (6ª a 9ª série) incompleto.

## 6. COMO OBTER A CERTIFICAÇÃO?

Todos os cursos possuem certificados. Para isso, você deve atingir, no mínimo, a nota 6 (seis) em todas as atividades exigidas. Cumprido o requisito, a plataforma irá disponibilizar gratuitamente seu certificado. O tempo para conseguir a certificação fica a critério do estudante, não havendo limite nem mínimo, nem máximo de tempo.

## 7. SUPORTE TÉCNICO

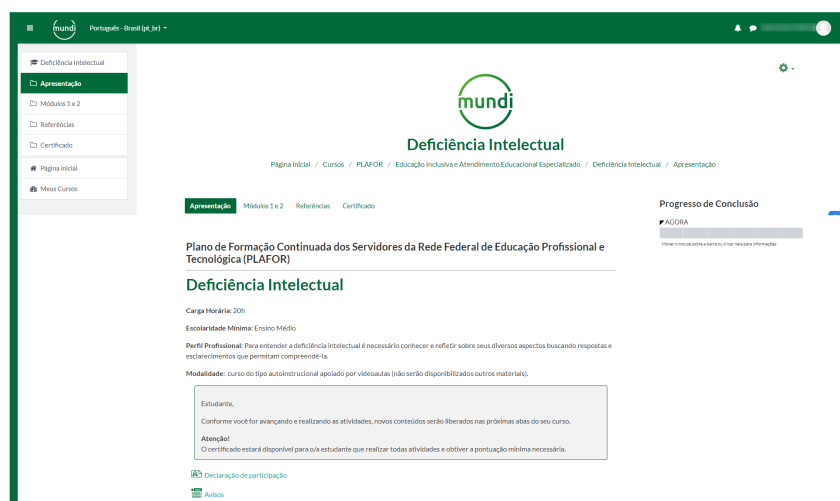
Havendo qualquer dificuldade para acessar o curso ou emitir seu certificado, abra um chamado em <http://cpte.ifsul.edu.br/suporte/>.

Veja os tutoriais para abertura e acompanhamento de chamados por meio do site <https://www.youtube.com/@CPTEIFSUL/videos>.

## 8. DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

A deficiência intelectual, conceito, causas, organização de ações pedagógicas e o atendimento educacional como fonte de eliminação de barreiras e de desenvolvimento das pessoas com deficiência.

Figura 11 – Boas-vindas



## 9. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

### DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE - IFSul  
CNPJ: 10.729.992/0001-46

**Razão Social:**  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

**Endereço:**  
IFSul - Reitoria: Rua Gonçalves Chaves, 3218 Centro.

**Cidade/UF/CEP:** Pelotas/RS – CEP 96015-560

**Telefone:** (53) 3026-6050

**Site da Instituição:** [www.ifsul.edu.br](http://www.ifsul.edu.br)

### DADOS GERAIS DO CURSO

**Nome:** Deficiência Intelectual

**Modalidade de oferta:**  
a distância, de natureza Massive Open Online Course (MOOC)

**Carga Horária:** 20 horas

## 10. JUSTIFICATIVA

O Curso MOOC em Deficiência Intelectual qualificará o/a educando/a no sentido de compreender este tipo de deficiência, seu conceito e suas causas, bem como aspectos pertinentes à organização de ações pedagógicas e ao atendimento educacional como fonte de eliminação de barreiras e de desenvolvimento das pessoas com deficiência.

O avanço tecnológico possibilitou essa nova realidade educacional: o ensino mediado pelo computador. A oferta de Educação a Distância, apoiada por Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), tem se expandido, rapidamente, como resposta à crescente necessidade de formação continuada, resultante das transformações dos meios e modos de produção. Nessa perspectiva, e tendo em conta o fato de o IFSul ser uma instituição plural e multicampi, tal modalidade de ensino



torna-se importante estratégia de qualificação dos cidadãos provenientes de diferentes contextos.

Em síntese, o Instituto Federal Sul-rio-grandense, por meio deste curso, provê uma excelente opção para a atualização e a formação de profissionais qualificados, favorecendo a sua inserção no mundo do trabalho e capacitando-os a protagonizar ações empreendedoras e/ou atuar em instituições públicas e privadas.

## 11. INFORMAÇÕES DO CURSO

Figura 12 – Dados gerais

Curso	Deficiência Intelectual
Disciplina	Deficiência Intelectual
Sigla	DFI
Objetivo geral	Conhecer a Deficiência Intelectual como um conjunto de fatores biológicos e sociais na constituição de determinados sujeitos.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar os conceitos e possíveis causas da deficiência intelectual.</li> <li>- Identificar e organizar ações pedagógicas para alunos com deficiência intelectual.</li> <li>- Reconhecer o atendimento educacional especializado como fonte de eliminação de barreiras impostas tanto pela deficiência quanto pelos conteúdos curriculares, privilegiando assim seu desenvolvimento e a superação de seus limites.</li> </ul>
Carga horária (CH) total	20h
Nº Módulos	2
Nº Unidades	10
Nível	<input checked="" type="checkbox"/> Básico <input type="checkbox"/> Intermediário <input type="checkbox"/> Avançado
Pré-requisitos	Não há.

## 12. OBJETIVOS DO CURSO

### 12.1 Objetivo Geral

Conhecer a Deficiência Intelectual como um conjunto de fatores biológicos e sociais na constituição de determinados sujeitos.

### 12.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Identificar os conceitos e as possíveis causas da deficiência intelectual.
- Reconhecer e organizar ações pedagógicas para alunos e alunas com deficiência intelectual.
- Compreender o atendimento educacional especializado como fonte de eliminação de barreiras impostas tanto pela deficiência quanto pelos conteúdos curriculares, privilegiando, assim, seu desenvolvimento e a superação de seus limites.

## 13. ESTRUTURA DO CURSO

### Módulo 1 - Deficiência Intelectual: Conceituação, Contextualização histórica e modelos de compreensão no Brasil

Unidade 1: A deficiência intelectual conceituação

Unidade 2: Contextualização histórica da deficiência intelectual

Unidade 3: A definição da deficiência intelectual no Brasil

Unidade 4: Causas da deficiência intelectual

Unidade 5: Modelos de compreensão da deficiência intelectual no Brasil

Contém 5 vídeos, 9 atividades

Figura 13 – Módulo 1



## **Módulo 2 - Organização, processos de identificação e atendimento educacional especializado para deficiência intelectual**

Unidade 1: Organização das ações pedagógicas para alunos com deficiência intelectual

Unidade 2: Processo de Identificação e planejamento das ações pedagógicas para alunos com deficiência intelectual

Unidade 3: O Atendimento Educacional Especializado para alunos com deficiência intelectual – Conceito

Unidade 4: O Atendimento Educacional Especializado para alunos com deficiência intelectual – A Prática

Unidade 5: O Atendimento Educacional Especializado para alunos com deficiência intelectual – Letramento/leitura/escrita

Contém 5 vídeos, 9 atividades

Figura 14 - Módulo 2



## **14. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO**

A proposta metodológica está configurada de forma a oportunizar a formação integral do/a estudante, buscando contribuir para o seu desenvolvimento profissional e pessoal, prático e crítico, por meio da atualização profissional. Nessa direção, a estrutura curricular, alinhada às práticas pedagógicas, visa estimular o estudante a criar soluções e a ter iniciativas nas organizações de seu trânsito.

A metodologia de ensino, no âmbito do curso, contemplará videoaulas e atividades avaliativas, que auxiliarão os/as alunos/as no desenvolvimento de habilidades intelectuais, procedimentais e atitudinais. Há, também, a preocupação em organizar o ambiente educativo de modo a articular as atividades propostas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos, diante das situações reais de vida.

Por fim, pode-se dizer que a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos princípios da construção coletiva do conhecimento, da vincula-

ção entre educação e trabalho, da interdisciplinaridade e da avaliação como processo.

O curso em Deficiência Intelectual, na modalidade a distância, conta com uma estrutura curricular de 2 módulos. Cada módulo disponibilizado contém uma proposta de trabalho com questionamentos (tarefa de aprendizagem) sobre o tema estudado.

## 14.1 Metodologia de ensino para pessoa com deficiência

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 51/2016, contempla ações inclusivas, respeitando as diferenças individuais, especificamente das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras. Para a efetivação da Educação Inclusiva, o curso considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras; no Decreto nº 7.611/2011, que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012, que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e na Lei nº 13.146/ 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referências legais supracitadas, o curso busca a acessibilidade com a produção de material acessível para leitores de tela e tradução para Libras, chamando a atenção para a importância de pensar cada ação de forma que tais iniciativas sejam democráticas e ao alcance de todo/as.

## 14.2 Organização Curricular

A organização curricular do curso em Deficiência Intelectual foi estruturada considerando o princípio sociológico de que o conhecimento é uma produção histórica. Com base em tal concepção, a matriz curricular se efetiva no comprometimento em promover a construção de novos saberes, alicerçada em princípios teóricos e pedagógicos que propiciem aos/às estudantes desempenhar, futuramente, as atividades propostas no curso.

Faz-se importante destacar que o propósito de trabalho e a construção dos materiais didáticos nos cursos de qualificação do IFSul buscam a promoção do acesso e da autonomia do/a educando/a, num espaço pedagógico constantemente “lido”, interpretado, “escrito” e “reescrito” (FREIRE, 1996, p. 109). Nesse viés, os módulos que compõem a matriz curricular estão articulados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar.

O Quadro 1 descreve os módulos do curso e, no seguimento, é apresentado o programa. No entanto, pode haver adaptações para melhor atender aos estudantes, tanto na primeira oferta dos cursos, como em futuras edições, uma vez que a atividade oferece oportunidade de aprendizado teórico inserido na prática.

Quadro 1 – Matriz curricular do curso em Deficiência Intelectual, na modalidade a distância.

Módulo	Conteudista	CH
<b>Módulo 1</b> - Deficiência Intelectual: conceituação, Contextualização histórica e modelos de compreensão no Brasil.	Iracema Barbosa Pinheiro	10h
<b>Módulo 2</b> - Organização, processos de identificação e atendimento educacional especializado para deficiência intelectual.	Iracema Barbosa Pinheiro	10h
Carga horária total do curso		20h

### 14.2.1 Programa

Curso	Deficiência Física
<b>Carga horária</b>	<b>20h</b>
<p><b>Ementa:</b> A deficiência intelectual, conceito, causas, organização de ações pedagógicas e o atendimento educacional como fonte de eliminação de barreiras e de desenvolvimento das pessoas com deficiência.</p>	
<p><b>Objetivos:</b></p> <p><b>Objetivo geral:</b> conhecer a Deficiência Intelectual como um conjunto de fatores biológicos e sociais na constituição de determinados sujeitos.</p> <p><b>Objetivos Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar os conceitos e as possíveis causas da deficiência intelectual;</li> <li>- Reconhecer e organizar ações pedagógicas para alunos e alunas com deficiência intelectual;</li> <li>- Compreender o atendimento educacional especializado como fonte de eliminação de barreiras impostas tanto pela deficiência quanto pelos conteúdos curriculares, privilegiando, assim, seu desenvolvimento e a superação de seus limites.</li> </ul>	

Curso	Deficiência Física
Carga horária	20h
<p><b>Conteúdos:</b></p> <p><b>Módulo 1 - Deficiência Intelectual: Conceituação, contextualização histórica e modelos de compreensão no Brasil.</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. A deficiência intelectual: conceituação</li> <li>2. Contextualização histórica da deficiência intelectual</li> <li>3. A definição da deficiência intelectual no Brasil</li> <li>4. Causas da deficiência intelectual</li> <li>5. Modelos de compreensão da deficiência intelectual no Brasil</li> </ol> <p><b>Módulo 2 - Organização, processos de identificação e atendimento educacional especializado para deficiência intelectual</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Organização das ações pedagógicas para alunos e alunas com deficiência intelectual</li> <li>2. Processo de identificação e planejamento das ações pedagógicas para alunos e alunas com deficiência intelectual</li> <li>3. O Atendimento Educacional Especializado para alunos e alunas com deficiência intelectual - Conceito</li> <li>4. O Atendimento Educacional Especializado para alunos e alunas com deficiência intelectual - A Prática</li> <li>5. O Atendimento Educacional Especializado para alunos e alunas com deficiência intelectual - Letramento/leitura/escrita</li> </ol>	
<p><b>Metodologia:</b></p> <p>O curso será desenvolvido por meio da Plataforma Mundi - plataforma de cursos online do IFSul para cursos em formato MOOC. MOOC é a sigla para Massive Open Online Courses, que, em português, significa “cursos online abertos e massivos”. Como o termo indica, esses cursos são disponibilizados na web para um grande número de pessoas e, por isso, são considerados massivos.</p> <p>Nessa Plataforma, os cursos são divididos em módulos (a cada 10 horas, um módulo); esses módulos são separados em até seis (6) unidades, onde são disponibilizadas videoaulas de curta duração, bem como atividades avaliativas a serem realizadas pelos/as estudantes.</p>	
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>AMERICAN ASSOCIATION ON MENTAL RETARDATION. <b>Retardo mental: definição, classificação e sistemas de apoio.</b> 10.ed. Porto Alegre : Artmed, 2006.</p>	

Curso	Deficiência Física
Carga horária	20h
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>ANACHE, A. A. O preparo profissional e a escolarização da pessoa com deficiência intelectual. <b>Educação e Fronteiras On-Line</b>. Dourados/MS, v.1, n.3, p. 05-22, set./dez. 2011. Disponível em: . Acesso em: 29 mar. 2015.</p> <p>BANKS-LEITE, L. ; GALVÃO, I. (Orgs.) <b>A educação de um selvagem: as experiências pedagógicas de Jean Itard</b>. São Paulo: Cortez, 2000.</p>	
<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>BEIN, E. S.; LEVINA, P.E. ; MORÓZOVA, N.G. Notas de la edición rusa. In: VYGOTSKI, L. S. <b>Obras Escogidas. Tomo V. Fundamentos de defectologia</b>. Madrid : Visor, 1997. p. 37-40.</p> <p>BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. <b>A inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho</b>. Brasília, DF: MTE, SIT, 2007. Disponível em: <a href="http://www.anamt.org.br/site/upload_arquivos/sugestoes_de_leitura_17122013112940533424.pdf">http://www.anamt.org.br/site/upload_arquivos/sugestoes_de_leitura_17122013112940533424.pdf</a> . Acesso em: 29 mar. 2015.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. <b>Formação continuada a distância de professores para o atendimento educacional especializado: deficiência mental</b>. Elaboração de Adriana L. Limaverde Gomes et al. Brasília: MEC/SEED/ SEESP, 2007. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee_dm.pdf">http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee_dm.pdf</a>. Acesso em: 29 mar. 2015.</p>	

### 14.3 Avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação da aprendizagem se constitui como processo formativo e investigativo, tendo por objetivo maior o acompanhamento e redirecionamento do processo de ensino-aprendizagem, voltado para o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mundo do trabalho.

Para a metodologia que se propõe, a avaliação torna-se instrumento fundamental. O mecanismo ação-reflexão-ação é importante para que a avaliação cumpra o seu papel, ou seja, para que o julgamento qualitativo da ação esteja em função do aprimoramento desta mesma ação.

Desse modo, a avaliação da aprendizagem tem a finalidade de acompanhar

e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, obedecendo aos princípios da formação integral e da interdisciplinaridade, expressando os resultados de aproveitamento no curso por meio de notas.

Ao final do curso, o aluno deverá obter, pelo menos, 60% da nota da avaliação para ser considerado aprovado.

#### **14.4 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso**

Este documento, além de orientar e sistematizar os processos avaliativos do curso, precisa contemplar a avaliação do próprio Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Compreendemos o PPC como um documento “em processo”. Assim, torna-se necessário um acompanhamento sistemático, com a participação dos sujeitos envolvidos, a fim de que seja um instrumento democrático e participativo. A avaliação é compreendida, aqui, não como término do processo, mas como momento de reflexão e diagnóstico, apresentando elementos que irão subsidiar decisões e ações em busca de qualidade.

Como apresenta Luckesi, “a avaliação como crítica de percurso é uma ferramenta necessária ao ser humano no processo de construção dos resultados que planejou produzir, assim como o é no redimensionamento da direção da ação” (LUCKESI, 1998, p. 116).

Em termos de acompanhamento e monitoramento interno, as atividades acadêmicas e administrativas serão acompanhadas e monitoradas por meio da utilização de diferentes procedimentos e instrumentos, contemplando, também, a autoavaliação (refletir sobre a própria atuação), sempre visando a melhorias e não à punição nem à responsabilização de nenhum envolvido.

Alterações neste documento poderão ser propostas, com base em necessidades e/ou nos dados e estudos, mediante justificativa, seguindo os procedimentos apresentados pela Pró-Reitoria de Ensino do IFSul.

### **15. ATIVIDADES AVALIATIVAS**

Todos os módulos possuem 6 questões e no mínimo 3 atividades extra para o banco de questões da plataforma Mundi.



## Módulo 1

<b>Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)</b>	
1) Assinale a resposta correta:	
a)	As manifestações da deficiência podem ser classificadas em dois grandes grupos.
b)	A deficiência intelectual é facilmente diagnosticada.
c)	Para melhor compreensão das deficiências, a OMS propôs dois níveis: incapacidade e desvantagem social.
d)	A dificuldade de diagnosticar a deficiência Intelectual tem levado a uma série de revisões do seu conceito.
<b>Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)</b>	
2) Marque a resposta correta:	
a)	A definição de deficiência intelectual adotada no Brasil é a proposta pela OMS.
b)	A definição de deficiência intelectual é caracterizada como uma concepção multidimensional.
c)	Para uma definição de deficiência intelectual são necessárias três recomendações ou hipóteses.
d)	Um dos desafios no diagnóstico da Deficiência Intelectual é estabelecer claramente a origem ou identificar a causa da deficiência.
<b>Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)</b>	
3) A causa da deficiência pode ser determinada por fatores que ocorrem:	
a)	Somente durante a gestação.
b)	Somente após o nascimento.
c)	Somente no momento do parto.
d)	Durante a gestação, no momento do parto e após o nascimento.
<b>Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)</b>	
4) Entre os fatores que podem causar a deficiência intelectual destacam-se alterações cromossômicas e gênicas, desordens do desenvolvimento embrionário ou outros distúrbios.	
a)	Verdadeiro.
b)	Falso.

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

5) A deficiência intelectual constituiu-se, ao longo da história, em meio a diferentes definições e significações, que foram sendo substituídas ou reforçadas para superar as representações positivas e inclusivas.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

6) Entende-se como deficiência Intelectual as limitações significativas no funcionamento intelectual e no comportamento adaptativo, expressa em habilidades conceituais, sociais e práticas, originando-se antes dos 18 anos de idade:

a) Verdadeiro.

b) Falso.

## Questões Extra - para banco de questões

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

1) Fatores biomédicos que podem ser apontados como causas de deficiência:

a) Violência doméstica.

b) Deficiência intelectual dos pais.

c) Distúrbios neonatais.

d) Diagnóstico tardio.

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

2) O CID 10, ao especificar o retardo mental, propõe uma definição ainda baseada no coeficiente de inteligência, classificando-o em:

a) leve e moderado.

b) alto, baixo e profundo.

c) leve, moderado e profundo.

d) nenhuma das alternativas.

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

3) No Brasil atualmente existem dois modelos de compreensão da deficiência: o modelo médico e o modelo social:

a) Verdadeiro.

b) Falso.

## Módulo 2

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

1) Assinale a alternativa correta:

a) A condição de deficiência intelectual pode predeterminar qual será o limite de desenvolvimento do indivíduo.

b) A deficiência intelectual não está dada apenas por fatores biológicos, mas é uma categoria historicamente construída.

c) Os alunos com deficiência intelectual devem ter conteúdos simples e de fácil resolução.

d) Podemos entender o sujeito que possui Deficiência Intelectual como alguém que não possui organização.

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

2) Sobre a prática na inclusão de alunos com deficiência intelectual na escola regular, devemos considerar que ela:

a) deve acolher a diversidade de alguns alunos.

b) deve acolher e apoiar a diversidade de todos os alunos.

c) deve ser igualmente para todos os alunos.

d) Todas alternativas corretas.

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

3) Assinale a alternativa correta:

a) A deficiência intelectual contribui para a escola comum no seu objetivo de ensinar, de levar o aluno a aprender o conteúdo curricular.

b) Alunos com deficiência intelectual são aqueles que mais “entram” no desenvolvimento do processo escolar, nos anos iniciais.

c) Aprender é uma ação humana criativa, individual, heterogênea e regulada pelo sujeito da aprendizagem, independentemente de sua condição intelectual.

d) O professor, na perspectiva da educação inclusiva, não ministra um “ensino diversificado”.

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

4) O Atendimento Educacional Especializado decorre de uma nova concepção da Educação Especial, sustentada legalmente, e é uma das condições para o sucesso da inclusão escolar dos alunos com deficiência.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

5) O Atendimento Educacional Especializado existe para que os alunos possam aprender os conteúdos curriculares do ensino comum:

a) Verdadeiro.

b) Falso.

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

6) O Atendimento Educacional Especializado não é ensino particular, nem reforço escolar.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

### Questões Extra - para banco de questões

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

7) No Atendimento Educacional Especializado, o aluno com deficiência intelectual é estimulado a:

a) realizar atividades de sala de aula.

b) realizar atividades recreativas e cópias.

c) desenvolver atividades de memória e pintura.

d) realizar atividades que o levem a expressar, pesquisar, inventar hipóteses e reinventar o conhecimento livremente.

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

8) O letramento pode ser definido como um conjunto de práticas sociais que usam a escrita enquanto sistema simbólico em contextos específicos e com objetivos específicos.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

9) Nas atividades de leitura e escrita, observa-se forte motivação quando o aluno se envolve espontaneamente.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

## 16. REFERÊNCIAS

BELISÁRIO FILHO, J. F.; CUNHA, P. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar**: transtornos globais do desenvolvimento. Vol. 9. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2010.

CENTRO DE ESTUDOS SOBRE AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO – CETIC. **Pesquisa TIC domicílios 2013: pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no Brasil**. Disponível em: <https://www.cetic.br/media/analises/tic-domicilios-2013.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2020.

PRONATEC. **Cursos FIC**. Disponível em: <http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2020.

ÉGLER, M. T. **Inclusão Escolar**: O que é? Por que? Como Fazer? São Paulo: Moderna, 2003, 2006. (Coleção Cotidiano Escolar).

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Editora Paz e Terra, 25.ed., 2002.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. **A política de educação profissional no governo Lula**: um percurso histórico controvertido. Revista Educação & Sociedade. Revista de Ciência da Educação. Centro de Estudos Educação e Sociedade. CEDES, Campinas, v. 26, n. 92, p. 1087-1113, Número Especial, out. 2005.

LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 1998.

UNESCO & MEC-Espanha. **Declaração de Salamanca e Linha de Ação**: Sobre Necessidades Educativas Especiais. Brasília: CORDE, 1994.



